

ESTUDOS DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS RESIDUAIS EM PRÉ-PLANTIO DO FEIJOEIRO. COBUCCI, T.* (EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO, SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS-GO), PORTELA, C.M. DE (EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO/UFG, SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS-GO), SILVA, W. (EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO/CNPq, SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS-GO).
E-mail: cobucci@cnpaf.embrapa.br

Objetivou-se avaliar a eficiência de controle de plantas daninhas com herbicidas residuais, aplicados em pré-plantio na cultura do feijoeiro e avaliar a viabilidade econômica deste sistema. Os 60 tratamentos foram aplicados em coberturas das plantas daninhas (*Commelina benghalensis* e *Bidens pilosa*), com 3 t ha⁻¹. Estes tratamentos foram dispostos em um esquema fatorial 2x10x3, distribuídos num delineamento de blocos ao acaso, com três repetições; o primeiro fator foi sistemas de dessecação de área (Sistema Integrado de Controle (SIC) e Aplique e Plante). O segundo fator os herbicidas residuais [sulfentrazone (200; 300), dimethenamid (900; 1.125), clomazone (360), pendimethalin (2.500), s-metolachlor (768; 1152), diclosulan (12,45) e testemunha], e o terceiro as doses dos herbicidas de pós-emergência [imazamox (15) + bentazon (240) (1/2 dose), imazamox (30) + bentazon (480) (1 cheia) e testemunha]. Dos resultados conclui-se que os herbicidas residuais testados e aplicados nos sistemas SIC e Aplique e Plante reduziram o crescimento inicial de *Bidens pilosa*. Para *Euphorbia heterophylla* somente os herbicidas diclosulan e sulfentrazone proporcionaram tal efeito. A aplicação de herbicidas residuais em pré-plantio mostrou ser viável economicamente pela redução dos de pós-emergência, exceto para os herbicidas dimethenamid e s-metolachlor.